



## Sindicato dos Astrólogos do Estado do Rio de Janeiro

### Editorial

Neste trimestre abrimos nosso Boletim Informativo com informações sobre o Simpósio do SINARJ, que acontecerá em novembro próximo.

Um dos grandes eventos no cenário da astrologia no Brasil, tem uma enorme mobilização por parte de toda a Diretoria e de associados colaboradores, empenhados em garantir mais uma realização de sucesso.

Inauguramos nessa edição duas novas seções: uma sobre o evento celeste em destaque no trimestre e outra com uma entrevista.

Teremos como primeiro entrevistado Rui Sá Silva Barros: astrólogo, editor e mestre em História Social.

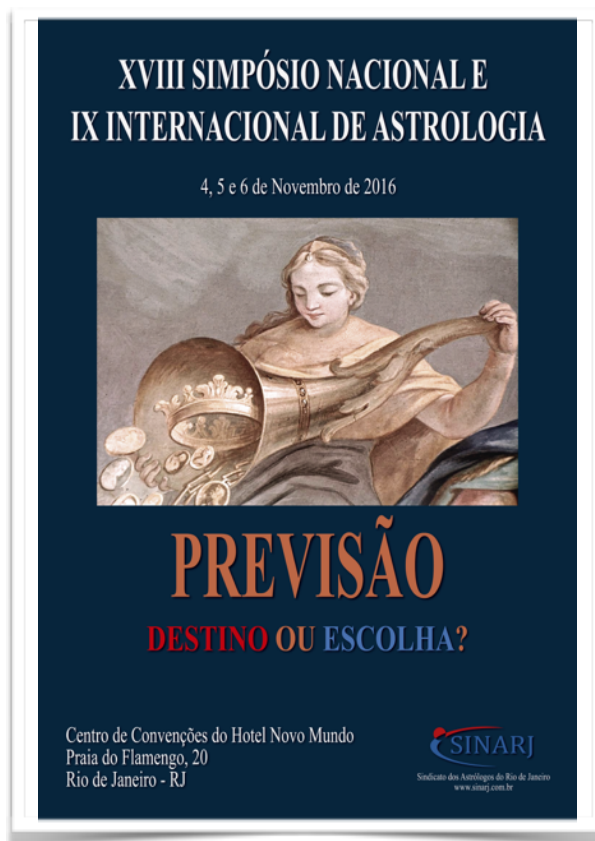
Esperamos que apreciem mais esta edição.

### Divulgação

O Boletim é um informativo com foco na orientação aos associados, divulgação das atividades do Sindicato e prestação de serviço.

É distribuído pela mala direta e encontra-se disponível no site oficial do SINARJ:

[www.sinarj.com.br/website/boletins](http://www.sinarj.com.br/website/boletins)



## Simpósio do SINARJ

Com o tema **Previsão: Destino ou Escolha?**, o SINARJ espera promover a discussão de questões como o limite do astrólogo ao desenhar cenários e traçar prognósticos, os cuidados éticos e metodológicos ao apresentar previsões, dentre tantos aspectos que surgem em torno dessa temática.

Além de uma Mesa Redonda sobre o tema do Simpósio e 32 palestras inéditas nacionais e internacionais, também contaremos com 2 minicursos especiais ministrados por palestrantes: **Cecilia Ortiz** - México, com o tema **Sinastrias Dinâmicas - Trânsitos e Progressões nas Relações de Casais**, e **Carlos Fini** - Paraná, com **Métodos de Predição Conjugados**.

Os minicursos serão realizados no dia 4 de novembro a



## Guia Profissional

### Consulta Astrológica

Valor de referencia para consulta:

- astrólogo iniciante: R\$ 200,00

Duração média da consulta - 2 hs

### Classificação Brasileira de Ocupações

CBO: 5167-05 - Astrólogos

### Código de Ética Profissional - SINARJ

Este Código tem por finalidade indicar normas de conduta que devem inspirar as atividades profissionais, regulando suas relações com a classe, os poderes públicos e a sociedade.

Deve ser conhecido e seguido por todos os astrólogos associados, de acordo com os critérios apresentados no Capítulo VI do Estatuto do SINARJ.

O Código de Ética encontra-se disponível no site oficial do SINARJ:

<http://sinarj.com.br/website/quem-somos/estatuto/codigo-de-etica-profissional/>

tarde, de 14h às 17h, no próprio Centro de Convenções do Hotel Novo Mundo.

E estamos aguardando os trabalhos convocados para avaliação da Comissão que selecionará os 3 melhores para apresentarão no Simpósio.

Conheça todos os detalhes do Simpósio acessando nosso site oficial, no link:

<http://sinarj.com.br/website/xviii-simpósio-nacional-e-ix-internacional-de-astrologia/>

## Yes, We Can!



Com um formato inovador, o evento YES, WE CAN! - Ferramentas de Marketing para Astrólogos está sendo aguardado com muita expectativa, pois trata-se de um evento criado com foco na profissão de astrólogo.

É o SINARJ investindo em iniciativas que auxiliem na capacitação dessa categoria profissional, trazendo questões sobre a legalização do serviço autônomo, dicas da consultora do SEBRAE - Maristela Pessoa, e vários astrólogos que compartilharão suas experiências.

No encerramento, teremos sorteio de livros de astrólogos participantes do evento.

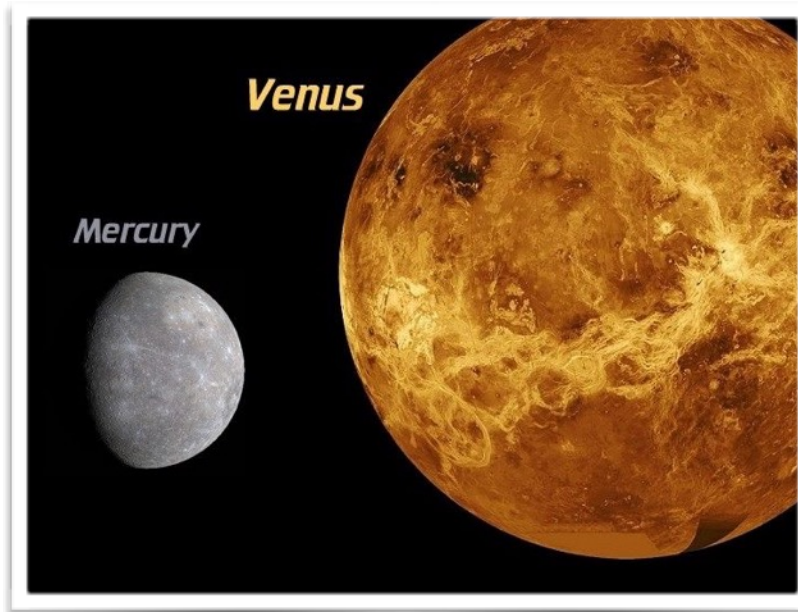
## Evento Celeste em Destaque no Trimestre

### Mercúrio e Vênus em Conjunção

No dia 16 de julho os planetas Mercúrio e Vênus se encontrarão no céu, no grau 05°43' do signo de Leão, fazendo conjunção. O aspecto ficará exato às 18:30 hs (hora de Brasília) deste dia. Mas para observar a brilhante e bela conjunção, teremos em torno de 30 minutos após o pôr do Sol (que será às 17:56 hs, Brasília), na direção do horizonte oeste - se formos agraciados com um céu límpido.

Estes dois mundos, intimamente unidos, logo seguirão o Sol, ocultando-se também por detrás do horizonte oeste. Sendo um trânsito rápido – 15 a 18 de julho – durante estes dias poderemos cultivar uma mente mais leve, um comportamento mais amável e suave, agradáveis conversas, com gentilezas e diplomacia – coisas que estamos tão precisados atualmente. Boas negociações poderão fluir facilmente, e o cenário artístico estará convidativo a qualquer atividade. A apreciação estética

pode se mostrar especialmente favorecida, mas a visão mais bela e gratificante será olhar para o céu e poder ver esta linda conjunção como uma jóia enfeitando o horizonte do pôr do Sol, fechando nossos dias.



## Entrevista

### Rui Sá Silva Barros

Palestrante no evento Equinócio de Áries promovido pelo SINARJ no dia 19 de março, onde apresentou previsões para 2016, atualmente integra a Comissão de Avaliação de Trabalhos Inéditos que selecionará 3 palestras para apresentação no XVIII Simpósio Nacional e IX Internacional de Astrologia do SINARJ.

Astrólogo, editor e mestre em História Social (USP). Escreve crônicas mensais sobre astrologia mundial no site Clube do Tarô, e é autor de dois livros:

- **Espelho Partido: Astrologia e Psicopatologia - A Possibilidade de Diagnóstico e Prevenção.** Rui Sá Silva Barros. Ágora, 1989.
- **A Contente Mãe Gentil Rumo ao Bicentenário. A História do Brasil vista pela Astrologia. Volume I - O Império.** Rui Sá Silva Barros e Ciza Bueno. Clube de Autores, 2013.

Em seu artigo "As formas do coletivo: Saturno e Netuno" (31/10/2015) no site do Clube do Tarô, comentou sobre o último Simpósio Nacional e Internacional de Astrologia do SINARJ ocorrido

em outubro de 2015, onde proferiu a palestra “Saturno/Netuno: As formas do coletivo, geopolítica e economia”.

Nesta palestra, apresentou uma análise do ciclo dos planetas a partir da conjunção de 1952/1953 em Libra. A guerra fria, o estado de bem-estar, capitalismo de estado, o nacional-popular, o capitalismo financeiro, neoliberalismo, Consenso de Washington, colapso soviético, ascensão chinesa, crise econômica e perspectivas.

Em 20 de maio de 2016, em São Paulo, Rui Sá nos concedeu gentilmente essa entrevista.

### **Como vê o período de afastamento da presidente Dilma e o governo Temer?**

“Não vejo possibilidade nenhuma de ser reconduzida, se numa hipótese extraordinariamente improvável isso acontecesse, ela continuaria sem condições de governar. O jeito como ela conduziu a relação com o Congresso no primeiro mandato teve como consequência o que se viu agora no segundo: uma hostilidade completa.

O governo Temer é um governo de emergência, tem esse bate-cabeça no início mas isso é compreensível. A grande questão para esse governo é de natureza fiscal, reorganizar as contas. E definir como e quem pagará a conta. Provavelmente as classes populares, através de impostos e cortes nas áreas sociais. E a previdência especialmente, e isso vai dar uma briga boa.”

### **Vê a possibilidade de sobrevivência do PT? Acredita na possibilidade de um projeto de democracia social e inclusiva para o país?**

“Claro, o PT não vai desaparecer, ele tem uma grande capilaridade, com diretórios em metade dos municípios do Brasil. Ele deve eleger menos prefeitos, mas desaparecer não. Enquanto o Lula estiver aí, vai ser difícil o PT se transformar. É um partido que ficou dependente de uma figura carismática, e deve ser refundado em outras bases, em outra direção. Mas daqui a alguns anos, não imediatamente. Talvez quando Saturno chegar na 10ª casa do PT, quando chegar em Aquário. O Sol do PT cai em cima do Ascendente do Brasil, em sinastría com o mapa do Brasil, o mapa do PT tem uma grande quantidade de confluências, o Ascendente do PT cai em cima do Saturno natal do país. Ele expressou essa necessidade, resultou nessa tragédia, veremos se é possível recuperar. O Brasil ainda carrega uma enorme pobreza, estamos longe de qualquer coisa civilizada, de qualquer Estado de bem-estar sólido. Isto é uma necessidade, o primeiro passo é criar empregos bons com salários decentes.”

### **Como vê astrologicamente a atual radicalização de posições? Percebe alguma relação deste instante com outros momentos da história do país? Estaríamos em ressonância com que momentos anteriores?**

“Começou com a passagem de Saturno por Marte natal do país, um gatilho que resultou na polarização vista principalmente nas redes sociais e na imprensa. O tom foi subindo. Ninguém conversava mais nada.

Tenho muito cuidado ao escrever minhas crônicas, para não atrair esse tipo de violência nos comentários. E por um motivo muito simples: não há que utilizar astrologia para racionalizar desejo. O meu ponto de vista está expresso em todas as crônicas e é fruto de muita pesquisa e reflexão, o Brasil ainda não é uma República real e funcional. Meu desejo, naturalmente, é que encontremos o caminho.

Se esse momento tem relação com outro? Sim, 1962/1963. Se pegar jornais da época veremos uma polarização violenta, até mais violenta que hoje. E o desenlace daquilo foi o golpe militar. Mas

hoje acho que estamos assistindo um pequeno milagre, porque com Marte e Saturno conjuntos, no signo de Sagitário, que é um signo de grande veemência ideológica, não teve uma violência séria até agora. Mas vamos aguardar até agosto quando Marte passa por Saturno e vai embora. Em 1962/1963 houve um grande stellium em Aquário, que pegou a 12ª casa do país e o ascendente. Os 7 planetas visíveis estavam todos em Aquário, e a conjunção de Urano/Plutão perto do Sol do Brasil. Era muita literalidade no céu.”

### **O que poderia nos antecipar sobre a próxima oposição de Netuno ao Sol do Brasil, já em 2017?**

“Acho que essa oposição já está agindo, e isso já aconteceu na história do Brasil, está descrito no meu livro “A Contente Mãe Gentil Rumo ao Bicentenário. A História do Brasil vista pela Astrologia”. Em 1856/1857 esse aspecto ficou mais agudo, tinham conseguido fazer um gabinete de conciliação incluindo liberais e conservadores, e o país estava passando por uma boa fase econômica, depois do fim do tráfico de escravos. Houve uma crise em 1857, uma recessão curta nos EUA e Europa, mas aqui foi um impacto violento. Casas bancárias foram à falência, crash na Bolsa, desestruturou as finanças públicas. Nessa época, o Brasil fez um acordo de exclusividade com um banco inglês que se tornou um grande fiador nosso. Esse evento mexeu com finanças e acabou com o gabinete de conciliação. No fundo, isso é uma má notícia para o governo Temer, que é um grande balaio de gatos, é uma coligação muito grande e acho que Netuno contra o Sol não favorece a coligação, favorece a desagregação. É uma pane no sistema de valores, a luta contra a corrupção pode se mostrar mais uma ilusão, porque o diagnóstico está errado, ela não é um desvio, é a regra política.”

### **Como viu sua participação no evento do SINARJ sobre Previsões para 2016?**

“Antes da minha participação, assisti a apresentação da Celisa Beranger que foi bastante detalhada mostrando todos os equinócios, solstícios, eclipses, e os mapas eram impressionantes. Todos eles mostrando muita tensão, principalmente nos ângulos. Vi aquilo e pensei: não teremos sossego até o final do ano. Para mim, naquela ocasião, a deposição de Dilma eram favas contadas. Então achei que eu podia adiantar alguma coisa sobre a questão do governo Temer. E estava óbvio naquele momento que o governo Temer teria problema ainda com a Lava-jato porque o PMDB está muito envolvido, então de uma maneira ou de outra teria que esfriar um pouco a história da Lava-jato. O Congresso continua o mesmo e é um problema, para quem vai sobrar o ajuste? Creio que foi útil balizar estas questões, as pessoas estavam ansiosas.”

### **Qual a sua expectativa com relação aos trabalhos convocados para o XVIII Simpósio Nacional, já que integra a comissão de seleção?**

“Acho a ideia ótima, principalmente para colocar o pessoal novo para produzir. Estou bastante curioso. Acho que se produz muito pouco texto na comunidade astrológica brasileira, e é muito importante estimular isso.”

### **Como vê a prática da previsão e quais seriam os seus limites?**

“Para mim é claro que a liberdade é real, mas na vida humana você tem uma série de condicionamentos. O mapa astrológico aponta alguns deles. Há a hereditariedade psicossomática que é estabelecida na hora da concepção, algo ocorre no momento do nascimento que é registrado no mapa e depois o ambiente familiar e social que modelam parte da pessoa. Os astrólogos antigos não precisavam se preocupar com isto, mas agora nascem muitas pessoas simultaneamente, elas

têm o mesmo mapa. Uma é filho de executivos, outra é filha de mãe solteira. Isto coloca a questão: o que é possível ler num mapa, a profissão do pai, o número de irmãos? Isto é uma ilusão total. Alguns astrólogos acertam, mas a informação não está no mapa, está na faculdade suprassensível deles.

Outra questão importante é atentar para a grande polissemia de cada elemento astrológico, nisto os manuais astrológicos fazem um grande estrago ao criar clichês e limitar o espectro de significados. Vênus em Gêmeos na casa 5 oferece centenas de possibilidades, para dar um exemplo, e isto vai depender de Mercúrio, do que Vênus rege no mapa etc. Geralmente, num caso destes, pensamos em filhos, mas pode ocorrer que a pessoa não tenha filhos, mas tenha sorte no jogo ou talento para lidar com gente na meninice.

Tudo isto complica a previsão, que só pode começar quando o delineamento do mapa natal está seguro. O melhor é usar 3 métodos para controle e não mais, pois é fácil se perder com uma profusão de informações.

Em astrologia mundial não há problema com repetição de mapas, mesmo no caso de Índia e Paquistão há diferença no ascendente, o que muda tudo. É preciso relacionar qualquer técnica de previsão ao mapa natal. Mapas de ingresso feitos para Tel Aviv e Beirute serão quase idênticos, o ano em Israel e Líbano serão similares? É claro que não. A economia é muito mais determinada do que a política. Porque a economia é um fenômeno maciço e tem mecanismos próprios. A política é um conflito de várias partes, então a questão da liberdade, da indeterminação é muito maior. A cultura de um momento vai seguir para que lado? Vai ser mais conservadora, vai ser mais liberal? Vai ser mais hedonista, vai ser mais religiosa? Isso é muito complicado. Temos algumas indicações de passagens de planetas lentos nos signos, por exemplo, que eles te dão uma tonalidade de uma época. A passagem de Netuno em Capricórnio vai determinar uma redução do hedonismo na cultura moderna. Não foi o que se viu. Essa passagem aconteceu entre 1983 até 1996/97, quando Netuno entrou em Aquário. Ao contrário, a indústria pornográfica simplesmente explodiu nessa ocasião. Então é preciso muito cuidado com essas coisas porque é muito difícil de fazer qualquer tipo de prognóstico apenas baseado em um par de elementos astrológicos. Netuno num signo, e o resto, como está o resto? Por isso não existe repetição exata na história. Temos algumas similitudes.

Quando eu faço algumas previsões, eu levo em consideração uma série de fatores. Eu nunca vou fazer uma previsão baseada em um aspecto só. Não dá segurança. Mas tem coisas básicas. Progressão secundária tem uma utilidade enorme em astrologia mundial. Exatamente porque é muito lenta, isso te dá uma visão muito clara. O Sol progredido, começa a carreira dele no mapa do Brasil em Virgem, Marte em Escorpião, agora os dois estão se encontrando. O Brasil está para fazer 200 anos e agora eles estão se encontrando e isso é muito importante. Porque quando que isso vai voltar a acontecer na história do país, na progressão secundária? Mais 500 anos para a frente. E na hora que isso acontece é importante. E ainda por cima esse encontro vai acontecer em Áries em cima do Plutão natal. Está havendo uma coisa muito interessante. Você tem uma série de indicações que o país está pronto para passar por uma série de transformações profundas. Dos 5 planetas lentos, 4 estão em aspecto como Sol. E ainda por cima na progressão está para acontecer o que acabei de descrever agora. É garantido que vai acontecer essa transformação? Não é garantido, não está escrito nas estrelas que tem que acontecer isso. Porque você tem uma força de inércia que é contrária a isso. Existe uma constelação de poder que vai tentar se manter no trono de qualquer jeito. E não é possível determinar a priori quem vai sair vencedor.

Como Netuno está em Peixes, então como vai estar Júpiter na relação com Netuno, inclusive na hora que a coisa pegar feio e ele ficar em oposição ao Sol? Precisa ver tudo isso. O andamento de Júpiter vai ser determinante. Eu levo muito em consideração as regências tradicionais. O regente do executivo do Brasil é Marte que está em Escorpião e domiciliado. A importância do exército na história política do país. Está na 9ª casa, a importância dos advogados na história do país. Todos os políticos importantes no Império até o Getúlio Vargas eram todos advogados, com alguns militares. E está aí Temer, outro bacharel em Direito, Marte na 9ª casa.”

### **Como entende as perspectivas de inserção da astrologia na comunidade acadêmica e/ou de colaboração entre astrólogos e pesquisadores da área das Ciências Sociais?**

“A astrologia não é um saber unificado, pois há várias astrologias: judaica, árabe, persa, védica e chinesa. A ocidental é um saber experimental com uma história acidentada e paralisada no século 17, e ela se fragmentou mais ainda no século 20. No início deste século, os astrólogos tinham muitos problemas para resolver. Primeiro, o prestígio da ciência era grande. Havia uma tendência em colocar a astrologia em bases que pudessem ser verificadas. Na França e na Alemanha surgem astrólogos que fazem estatísticas, que se preocupam com estatísticas, que iam a congressos científicos defender a astrologia. Segundo, tinham que levar em conta a nova psicologia clínica, porque ela lançava um conceito de psique que não era mais possível ignorar. A psicologia clínica vai aparecer de maneira impactante na obra de um astrólogo, o Carter, em “Os Aspectos Astrológicos”. Esse livro tem um prefácio muito interessante, que é quase um manifesto, onde ele faz um balanço de vários aforismos da antiguidade, e diz que não consegue ver que a coisa funcione desse jeito. Ele dizia que tinha observado que funcionava de outro jeito. Que no passado havia uma ênfase muito grande nos bons e maus aspectos. Mas de vez em quando, para determinadas coisas, é melhor ter uma quadratura do que um trino, porque o trino leva a acomodação, etc. É a primeira vez que isso é relativizado, que se começa a pensar de uma outra maneira. Esse livro dele é de 1930, e em 1936 Rudhyar escreve “A Astrologia da Personalidade”, onde vão aparecer questões mais ligadas à psicologia junguiana, arquetípica. .

Se formos olhar pelo lado das ciências da natureza - química, física, biologia -, o pessoal que lida com a matemática e tudo mais, eles usam e operam com um paradigma, com um tipo de conceituação, que não dá para admitir a astrologia como ciência, integrada no circuito da universidade, para eles isso não é viável. Eles têm razão no seguinte sentido, a metodologia da astrologia não é a mesma das ciências da natureza.

Veja uma situação: no mapa do Brasil, Vênus é um planeta que tem poucos aspectos, mas ele é o mais próximo do ângulo horizontal descendente. Vênus rege a 4ª casa, que tem a ver com a agricultura de exportação, que está na 7ª, mas ao mesmo tempo rege a 9ª, Libra, a justiça. O que tem a ver as commodities que a gente exporta com o nosso judiciário? Isso está representado pelo mesmo planeta no mapa. E não tem jeito, temos que lidar com isso. Para uma pessoa que tem um ponto de vista lógico, racional, cartesiano, ela vai dizer “você vai me perdoar, mas justiça é uma coisa e commodities de exportação é outra”. Por isso eu acho muito difícil para eles aceitarem a astrologia dentro da universidade. Eu não brigo por conta disso. Já vi abaixo-assinado, mas nunca assinei, acho que não tem condição.

Acho que do lado das ciências humanas há mais receptividade. Mais entre os antropólogos, porque a matéria prima dos antropólogos é a relatividade mesmo, cada povo tem sua cultura, etc. Eles lidam com a diversidade frequentemente e não se espantam com analogias. A mistura da psicologia com a astrologia era inevitável que acontecesse, mas ocorreu uma reação

principalmente nos EUA, os 3 Roberts (o Hand, o Zoller e o Smith) . Eles começaram a traduzir todo o material grego, árabe, resgatar as origens. É fundamental, há coisas muito interessantes. Eu deploro que a gente conheça tão pouco.

Mas por outro lado a gente não pode pensar que isso resolve os problemas. Tem algumas explicações em astrologia que são assim absurdas. Hoje em dia, você tem o seguinte: os astrofísicos calculam que o sistema solar tem 4 bilhões de anos e meio. Nesse período, Netuno e Plutão se encontram a cada 480/500 anos aproximadamente, quantos encontros eles já tiveram? Milhões e milhões de vezes, em vários lugares diferentes do zodíaco. Júpiter e Saturno, que é o paradigma do pessoal da antiguidade, se encontram a cada 20 anos. Imagine quantos encontros eles tiveram? Muitos milhões de encontros. Como é que esses encontros que se repetem, e provavelmente já se repetiram nos mesmos pontos do zodíaco, podem provocar coisas diferentes? Porque que a repetição do mesmo vai provocar alguma coisa diferente? Eis aí um pequenino problema para a gente pensar.

Há outro ângulo deste problema e se relaciona ao poder. Um escravo quer ser levado a sério pelos senhores. É um pouco como eu vejo essa situação. É coisa de subalterno, de quem se colocou numa posição de subalterno. Nós não precisamos disso. A astrologia sobreviveu milênios, e sobrevive a toda incredulidade criada no Iluminismo, ela está aí. Não precisamos ficar usando terminologia científica para mostrar que a astrologia tem valor. Não há necessidade disso.

Mas sob outro ponto de vista, o astrólogo se beneficia com estudos na área da humanidade? Sim, sem dúvida. Saber um pouco de história, de sociologia, de economia, de política, é útil para o astrólogo, especialmente quem lida com mundial, do contrário a coisa descamba para conversa de cozinha.

### **Tendo 2 livros publicados, o que poderia nos falar sobre sua 3ª obra em andamento? Tem previsão para o lançamento?**

“Essa 3ª obra será o 2º volume de “A Contente Mãe Gentil Rumo ao Bicentenário”. Tem uma massa de material enorme, de 1889 até 1945. No tempo, é mais ou menos a mesma coisa que o do Império, aliás, até um pouco menor porque o Império durou 67 anos. Mas você tem um número de processos novos acontecendo que é muito grande. E para sintetizar isso num livro, dá um trabalhinho legal, já começa fazendo uma seleção na hora que começa a sintetizar. É algo complicado.

A economia ficou muito mais complexa do que era no Império, porque começa um processo de industrialização e urbanização. Truncado, dependente, com uma porção de problemas, mas está lá. O que coloca um monte de reflexão também. Por exemplo, por que o Brasil só conseguiu começar a pensar numa industrialização pesada, de base, sob uma ditadura violenta que foi o Estado Novo do Getúlio? Por que não foi possível antes? Por que os empresários nunca conseguiram ter um nível de poupança, e continuam sem resolver esse problema? O que os fazendeiros faziam com o lucro? Uma parte do lucro reinvestiam para expandir suas fazendas, mas não se sabe ao certo, não havia contabilidade. Só uns poucos eram muito organizados, talvez. Porque o nível de poupança nesse ínterim era baixíssimo. O que atrasou muito a industrialização no Brasil é que o nível de investimento inicial é alto, em geral. Principalmente quando se começa a lidar com a indústria de infraestrutura, de bens intermediários, petróleo, cimento, aço. E não havia poupança no país. Sabe-se que gastavam dinheiro importando coisas da Europa, às vezes, eles nem precisavam, mas importavam, era legal ter. E para mostrar para o mundo que se era civilizado. Ou então tiravam 3 meses de férias na Europa, que era um costume também dos grandes cafeicultores. Mandar o filho



estudar na Europa já faziam desde o século 18. Mas a partir do século 19, com a ascensão do café, eles tiravam férias na Europa, o Santos Dumont vivia na Europa. Uma dessas grandes ironias. O Brasil tem ascendente em Aquário, sem sombra de dúvida. Tem gente que ainda fica achando que é Peixes. É Aquário mesmo. Veja aonde estava o Sol quando o Temer assumiu, a 22º de Touro, onde está o eixo vertical do país. Nos fundamentos, na velha oligarquia. Veja só o slogan que ele pegou: Ordem e Progresso. Está querendo restaurar a república velha.

O que achei incrível com o lema escolhido do mandato do Temer é que no final da posse ele se reuniu com alguns pastores evangélicos e fizeram uma oração. Ordem e Progresso é positivista. Evangélico e positivista são como água e óleo. É a geleia geral brasileira. Porque no fundo ele não leva a sério nem o lema nem a religião. E outra maneira de expressar isso é Macunaíma. O segundo volume está em andamento.”

### **A astrologia hoje, fechando a entrevista**

“O impacto da psicologia na astrologia colocou o centro de gravidade na consulta, e o importante é que o consulente saia satisfeito da consulta. Então, a necessidade de verificar as coisas baixou. Você não tem mais debate público de astrologia. Raramente. Nos eventos palestrantes falam, mal dá tempo da plateia fazer uma pergunta, questionar alguma coisa, e um debate, colocar gente debatendo uma questão dificilmente. Por quê? Porque isso não é importante, o importante é como o consulente sai da consulta.

O horóscopo diário cumpre uma finalidade de psicologia social, com certeza. A vida se tornou tão tumultuada no século 20 que o horóscopo de jornal é uma das poucas coisas que pode transmitir segurança, que dê algum sentido e significado.

Antigamente faziam isso com o livro dos Salmos. Durante a idade média, o único livro que os leigos podiam ter era o dos Salmos, para fazer oração e tudo mais. E as pessoas usavam para consultar. Quando estavam em dúvida com alguma coisa, faziam uma pergunta e abriam numa página qualquer. Acho que o horóscopo diário tem um papel, se não tivesse já teria terminado faz muito tempo. Se ninguém lesse aquilo os jornais já teriam retirado, porque já teve campanha para acabar com a astrologia no jornal.

Mantém a astrologia viva, a astrologia como um fenômeno social. A quantidade de gente que é exposta a alguma coisa astrológica é imensa. Naturalmente isto pode descambar e a astrologia se tornar parte da indústria de entretenimento. A linguagem dos manuais se aproxima da autoajuda. É preocupante.

Tínhamos muitas escolas até 1995, a partir daí muitas fecharam por variadas razões. O ensino devia ser mais amplo, devia dar uma ideia das outras astrologias e uma ideia do passado da ocidental. O ensino reitera a psicologização, o aluno entende que a astrologia foi criada para decifrar a psicologia humana e é claro que não, basta dar uma olhada nas tabuletas sumérias e babilônicas. Não me preocupo com o futuro da astrologia enquanto mantivermos o núcleo central dos conceitos, símbolos e da gramática astrológica.”

## Acervo

Selecionamos para esta edição um tema relacionado ao nosso entrevistado Rui Sá Silva Barros: ASTROLOGIA MUNDIAL.

Relacionamos as obras de vários autores que podem ser encontradas no acervo bibliográfico do SINARJ:

- ✦ ABRAMO, Barbara - No céu da Pátria Neste Instante
- ✦ ABRAMO, Barbara e Outros - O Governo Lula e os Astros
- ✦ BAIGENS, CAMPION and HARVEY - Mundane Astrology
- ✦ BARBAULT, Andre - Astrologia Mundial
- ✦ BARKER, Stan - The Signs of the Times
- ✦ BARROS, Rui Sá Silva e BUENO, Ciça - A Contente Mãe Gentil Rumo ao Bicentenário. A História do Brasil vista pela Astrologia. Volume I – O Império. 2013
- ✦ BOYD Helen M. - The true Horoscope of United States
- ✦ BRAHY, Gustave Lambert - La Clef de La Prevision des Evenements et Des Fluctuations
- ✦ CAMPION, Nicholas - The Book of World Horoscopes
- ✦ CAMPION, Nicholas e Outros - The Astrology of the Macrocosm
- ✦ CARTER, Charles - An introduction to Political Astrological
- ✦ DOANE, Doris Chase - Accurate World Horoscopes
- ✦ DODSON, Carolyn R. - Horoscopes of the U.S.States & Cities
- ✦ JAIN, M.C - Mundane Astrology
- ✦ KRAUM and GRANT - Boletim Nr.3 Informações Astrológicas Americanas de 1760 a 1800
- ✦ LEEK, Sibyl - Tomorrow's Headlines Today
- ✦ MALEC, Glenn C. (2) - International Horoscopes
- ✦ PENFIELD, Marc Heeren - Horoscopes of the Western Hemisphere
- ✦ RUDHYAR, Dane - The Astrology of America's Destiny
- ✦ SURANY, G.B - Manuel d'Astrologie Mondiale
- ✦ WATTERS, Barbara H. - An Astrological Analysis of the Dow Jones Averages

A lista completa do acervo bibliográfico do SINARJ, que pode ser consultado numa extensa lista organizada por assunto, autor e título, encontra-se disponível em:

<http://sinarj.com.br/website/quem-somos/biblioteca>

Essas publicações poderão ser consultadas fisicamente na Sede, exclusivamente pelos associados ativos, não sendo permitido o empréstimo. Solicitamos agendamento prévio entrando em contato com a secretaria do SINARJ.

## Mundo Digital

Acompanhe o SINARJ no Facebook e fique conectado com as interações online:



SINARJ - Sindicato dos Astrólogos

---

### Expediente

Presidente: Celisa Beranger

Diretor Técnico: Fernando Fernandse

Diretora Tesoureira: Maria Virginia da Franca Couto Fernandes

Diretora Secretaria Geral: Lucia Xavier

Diretora Social: Regina Fernandes

Diretora de Comunicação e Marketing: Denise de Almeida Carvalho

Conselho Fiscal: Gleide Furtado, Maria Aparecida Bezerra e Sergio Pupo

Colaboradores em Comissões Especializadas: Angela Nunes, Elizabeth Guimarães, Laurita Dantas, Marcia Oliveira, Sandra Fanzeres e Sylvia Souza de Novaes

**SINARJ - Sindicato dos Astrólogos do Estado do Rio de Janeiro**

Av. Presidente Vargas, 590 sala 902 - Centro - CEP 20.071-000

Telefone: +55 21 2213-0972

Email: [sinarj@sinarj.com.br](mailto:sinarj@sinarj.com.br)